NAU CATARINETA

Uma Nau de Brinquedo

texto de Orlando Moreno

Pela platéia surgem três personagens, cantando e tocando, um com uma zabumba, outro com um pandeiro e o último com um Cavalo Marinho. Entram dançando até chegar ao palco. No cenário um castelo de areia. Todos cantam:

Meu cavalo marinho
Dança, pula e rebola.

E quando ta comigo
Toca sanfona, pandeiro e viola.

E quando ta sozinho
Nada quietinho dorme na marola.

Meu cavalo Marinho
Conta mais uma história

Repetem a cantoria enquanto o Cavalo Marinho fala com a platéia.

Cavalo Marinho:

Ouçam todos meus senhores essa história de espantar. É a Nau Catarineta, que por sete anos e mais um dia ficou vagueando no mar *(cavalinho salta e roda)* Não minto não senhor! É fato vou apresentar. Sete anos e mais um dia sem pra casa voltar. Quando neste último dia tudo começa a mudar.... Pois então se ajeite aí, se quiser rir, rial Chorar, não, não chore não! Porque de agora em diante por mares nunca dantes navegados, aí vai a nossa imaginação... pois como já dizia o poeta: navegar é preciso, viver não é preciso não...

Saem cantando menos Belinha que fica no meio dançando, ouve-se o final da música, um chocalho de conchas e um sino. Belinha fica com a platéia.

Belinha

E se navegar é preciso, o que eu preciso agora e... a nossa estória começar...

Traz um baú de dentro do castelo para a cena.

Belinha

Era uma vez... Uma menina bonita *(para a platéia)* Eu... Que vivia pela praia fazendo castelos de areia e colhendo conchas do mar... *(retira duas conchas do baú)* Dizem que as conchas do mar contem histórias dos lugares por onde passam. Psiiiiu *(escuta as conchas. Ouve-se uma flauta)*Hã? *(A flauta toca mais rápido)* Há bom! Histórias românticas, aventuras de heróis, para depois ficarem enterradas na areia! Não é uma pena? Por isso resolvi escutá-las e passar tudo para este livro *(anota rapidamente)*. Já tenho muitas delas *(mostra um livro grosso)* Só que algumas eu não consigo entender o que dizem. Uma língua estranha... *(mostra um dicionário)* Parece ser outro idioma. Foi aí então que eu pensei! Preciso viajar para conhecer outras línguas diferentes de todos os continentes para depois voltar e contar pra toda gente.

Do fundo ouve-se um grito.

Chiquito

Terra à Vista!

Belinha

Foi então que um belo dia...

Iniciam uma nova cantoria. Entra em cena a Nau Catarineta. Todos cantam:

Eu vi na areia
Também vi
Pela primeira vez
Também sei
Uma história bonita
Ai que linda!
Vou contar pr'oces
Vai de vez
Vi na beira do mar
Também vi
Que já sei contar
Também sei
A menina bonita

Ai que linda
Vou contar pr'oces
Vai de vez
Foi pras bandas de lá, do outro lado de lá,
Do outro lado do mundo
Que essa história pro meio da gente veio parar
Diz que uma velha Nau por mais de sete anos
Ficou perdida
No meio do oceano, vagando nas ondas do mar
E ficou vagueando
Chuá... Chuá !
Vagueando no mar

Belinha (Continua tocando até perceber que a nau está em cena)

Uma nau!!!! Aí está a chance do meu sonho se realizar. Será que eu posso?

Ouve barulho dos marujos voltando Belinha se esconde atrás da nau

Belinha

Opa! Os marujos estão voltando É melhor eu sair um pouco.

Entram Chiquito e o Capitão reclamando

Capitão

Não é possível. Isto é muito azar. Encalhados outra vez!

Chiquito

Parece que não vamos sair daqui este mês.

Capitão

Só pode ser uma sereia nos atazanando. Essas sereias se disfarçam em meninas bonitinhas, dengosas de cabelinhos cacheados *(Belinha escondida atrás da nau vai se mostrando como o Capitão descreve)* Mas são perigosas, enlouquecem os marujos com seu canto e provocam naufrágios *(saca a espada)* Por isso: se acharmos essa sereia ... *Zis!*

Belinha

Ui ! (se esconde)

Chiquito

Que foi isso?

Capitão

Tem alguém nos espiando. Não falei, vamos ter que cortar esse mal pela raiz

Chiquito

Que maldade! *(sorriso sádico)*

Capitão

Sem dó nem piedade. *(Chiquito ri de novo)* Não exagera Chiquito

Chiquito

Desculpe me empolguei *(se recompõe)*

Capitão

É por isso que eu sempre digo a toda tripulação. Mulher à bordo

Chiquito e Capitão

Não

Capitão sai pela direita, Chiquito pela esquerda Belinha aparece assustada

Belinha

Nossa! E eu que achei que podia viajar com eles. Nunca vão me deixar, só homem é que pode.. Isso é injusto. Tem que ter uma saída *(lê um dos livros)* Deixe me ver...*(Acha um bigode, troca o seu chapéu de flores por uma toca de marinheiro)* Ah é isso! Vou me disfarçar como no romance da "Donzela que Vai à Guerra" A história de uma menina que se disfarça em homem para honrar o seu nome... Pronto um perfeito marinheiro. Um marinheiro de saia? *(ouve um barulho pela esquerda)* O marujo está voltando... É isso! Vou me esconder e roubar suas calças.

Assim que ele passa pela nau, ela pega a vassoura e bate em sua cabeça, até que ela aparece vestida com a calça do marujo e ele com a saia dela. O Capitão ouve a gritaria e pega Chiquito de saia. Belinha foge para dentro do castelo

Capitão

(para o Chiquito vestido de mulher) Alto lá minha senhora. Considere-se minha prisioneira

Chiquito

Sou eu Chiquito Gajeiro

Capitão

Chiquito? O que você está fazendo dentro dessa saia?

Chiquito

Saia? Que saia? *(percebe que está de saia, fica assustado)* Saia isso de mim! *(tenta tirar a saia em cena)*

Capitão

Saia daqui. Chiquito! *(Chiquito sai correndo)* Este Chiquito é um ridículo!

Beirinha

(saído do castelo, se apresenta ao Capitão, com voz grossa) E, muito esquisito!

Capitão

(percebendo a presença do outro marujo) Hã! E o senhor quem é?

Beirinha

(quase gaguejando) Sou um navegante senhor. Por ora, perdido neste mundo. Ao seu dispor *(cumprimenta o Capitão com uma reverência)* E o senhor?

Capitão

Eu sou o capitão desta Nau e venho de Terras de Espanha, Areias de Portugal.

Beirinha

E pretendem voltar? *(anota em seu caderninho)*

Capitão

Há sete anos que não fazemos coisa igual.

Beirinha

Como? Sete anos? Nesse barquinho?

Capitão

Barquinho?

Beirinha

Isto é forte. *(bate com a mão no casco do barco, mas machuca a própria mão)*

Capitão

É claro! Obrigadinho. *(Chiquito reaparece com dor de cabeça)* Vamos Chiquito. Bem o senhor nos dê licença, temos que ir. Se precisar de ajuda não se acanhe. Uma mão lava a outra ... *(sainto)*

Beirinha

(pula na frente deles) E as duas lavam o rosto.

Capitão e Chiquito

Como?

Beirinha

Como disse o senhor. É que eu preciso de um pequeno favor. Eu preciso navegar.

Chiquito

Nós também.

Capitão

Fique quieto Chiquito.

Beirinha

(insistindo) Eu seria muito útil no mar.

Chiquito

O quê? Aqui não tem lugar.

Capitão

Deixe comigo.

Beirinha

E, porque não? Sou um piloto competente.

Capitão
Um piloto? Ora Chiquito ele é um marujo, pelo menos a roupa esta com uniforme da marinha

Belinha
E trabalho só pela comida!

Capitão
Quem não tem cão, caça com gato Ele pode saber o caminho.

Chiquito
Mas, e se ele estiver mentindo

Capitão
A mentira tem perna curta. É só ficar ligadinho

Chiquito
Hiii *(torce o nariz)* Num tô gostando disso.

Capitão
Então esta bem Senhor marujo. Seja Bem-vindo.

Belinha
Vou embarcar? *(O capitão dá as costas, Belinha fala com a platéia com a sua voz fina)* Eu consegui *(dá um passo de balé.)* Vou viajar... *(o capitão volta ela muda a voz e o gesto) e mãos à obra meu capitão.*

Capitão desconfia, mas volta para traz da nau junto com Chiquito

Belinha
(à frente narrando) E agora com tudo resolvido, assim começa o último dia da Nau Cabanneta por mares desconhecidos. E trabalho é o que não falta, já de manhãzinha o Capitão é o primeiro que acorda.

Capitão
(tocando corneta) Chiquito acorda. Vamos amarrar o leme.

Chiquito
Já esta amarrado *(joga a corda para Belinha.)*

Capitão
E o mastro principal.

Belinha
Já está amarrado *(devolve uma ponta da corda para Chiquito)*

Capitão
Então vamos amarrar a vela grande.

Belinha e Chiquito
Já está amarrada!

Capitão
Vamos amarrar o traquete.

Belinha e Chiquito
Já está amarrado.

Capitão
Vamos amarrar o latino.

Belinha e Chiquito
É fogunho? *(Capitão no meio pula a corda que eles começam a bater até derrubar o Capitão.)*

Capitão
Aaaai! Já chega. É melhor preparar o banquete.

Belinha e Chiquito
Oba o rango!

Belinha
Qual é o grude do marujo embarcado?

Capitão
(com orgulho) Biscoito velho e peixe salgado.

Belinha e Chiquito
Ai que eu já estou enjoado... *(caem sentados)*

Capitão
Mas que folga é esta marujada? Todos ao trabalho.

Chiquito
Alto lá Capitão. Precisamos saber quem será o tenente? *(Os dois fazem um cabo de guerra com a corda)*

Capitão
É certo ! E acho que será o novo marujo já que diz ser um piloto competente (*Larga a corda e Belinha cai*)

Chiquito
Tenho um protesto! Ele não pode ser promovido eu sou o marujo mais antigo.

Capitão
Calma lá Chiquito. Devagar se vai ao longe Tenho dito.

Chiquito
E tem mais uma coisa Capitão *(à parte)* Os olhos desse marujo são de mulher e de homem não.

Capitão
Mas com todo esse bigodão... Como pode?

Chiquito
Barba de bode

Capitão
Então é melhor ficar de olho pois mulher é um perigo.

Chiquito
Deixe comigo...

Capitão
(Vai até Belinha e com a espada a nomeia) E pelo poder a mim conferido, ficas nomeado como Tenente-Piloto desta embarcação, doravante o Senhor... Senhor...

Belinha
Bela!

Capitão e Chiquito
Como ?

Belinha
(engrossando a voz)Bala , Bela ,Bila , Bola, Bula ... Belarmino... Ao seu dispor

Capitão e Chiquito
Há bom !

Capitão
Todos aos seus postos.

Chiquito
Eu Protesto! O navio está encalhado

Belinha
(procura no dicionário) Isso é fácil deixe-me ver aqui encalhado quer dizer: Parado, obstruído por banco de areia, dar em seco, em obstáculo não identificado.

Capitão
(olhando o livrinho) Ótimo livro, muito instrutivo, mas e daí?

Chiquito
(aborrecido) Segura as calças para não cair.

Capitão
Psssiu! Oh! Chiquito. Não avacalha!

Belinha
É isso! Desencalha. Quem está encalhado precisa desencalhar. Certo?

Capitão e Chiquito
Certo!

Belinha
Então vejamos, desencalhar é remover ou tirar os obstáculos, desobstruir, sair de onde está.

Todos correm em volta do navio. Belinha para no meio.

Belinha
O navio só desencalha com a maré cheia. Está aí, é só esperar a maré cheia. E pela tábua da maré ele vai subir às sete e meia.

Capitão
Mas é claro! Que estupidez a minha. Eu já sabia... Chiquito, que horas são.

Chiquito pega um relógio e pendura na nau.

Chiquito
Sete horas Capitão.

Capitão
Oh não! Vamos ter que esperar até sete e meia...

Chiquito e Belinha
(roucos) Que pena... Só as sete e meia...

Chiquito pega uma cuíca de música na nau e iniciam um sono profundo, mas o Capitão interrompe, virando com a mão, os ponteiros do relógio e tocando um sino como alarme.

Capitão
(gritando) Sete e meia! Vamos embarcar!!!

Os dois se levantam apavorados, olham para o relógio e correm assustados.

Belinha
O que é que eu faço agora?

Capitão
Você é o tenente Paulo vá tocando este navio. *(entrega o pandeiro para Belinha)*

Chiquito
E eu?

Capitão
Você é o gajeiro real, suba ao Mastro principal.

Chiquito
Lá no alto? Ô Capitão, eu passo mal.

Capitão
Então vá a ré e empurre a nau.

Chiquito fica parado.

Chiquito
Eu protesto! Nós não estamos esquecendo nada?

Capitão

Tem alguma coisa errada?

Belinha

Acho que aqui não falta nada...

Chiquito

E o vento para encher as velas?

Capitão

Mas é claro! Chiquito. Bem lembrado. Vá buscar o vento.

Chiquito

Sim senhor! Vou Buscar o vento... *(vai pegar o saco de vento que esta dentro da Nau)*

Belinha

Buscar o vento? Onde tem vento?

Capitão

Dentro de um saco. Com uma etiquetinha escrita "Vento Normal". *(gritando para o Chiquito)* Chiquito, cuidado não me traga um vendaval.

Belinha

E com o vento normal poderemos navegar?

Capitão

Tranquilamente.

Belinha

E pelo mundo viajar!

Capitão

Exatamente!

Chiquito

(trazendo o saco de vento) Prontinho. Aqui está senhor tenente.

Belinha

Deixe-me ver se há bastante vento.

Belinha pega o saco e sai correndo. Chiquito tenta salvar o ar, mas cai em cima do saco, estourando a bexiga que esta dentro.

Capitão

E agora? O Chiquito explodiu com o vento armazenado!

Chiquito

O Tenente foi quem soltou o nó.

Capitão

E você caiu em cima do saco seu atrapalhado!

Belinha

Calma. Capitão *(protegendo Chiquito)* Foi um acidente. Tenha dó!

Capitão

Mas sem vento não há como encher a vela.

Belinha

Um pouco de vento artificial pode ser suficiente. Deixa comigo.

Belinha entra no castelo e volta com um catavento. Depois rodopia pelo palco, fazendo girar o catavento, com a ajuda da platéia.

Belinha

E aí vou eu... Catando vento...!

Capitão

Bravo! É funcional! Içar as velas, levantar âncora, vamos zarpar ...!

Chiquito

Eu protes...

Capitão

Vai protestar no quinto dos infernos ... Saia já daqui ...

Antes de terminar a frase, Capitão e Belinha o expulsam de cena

Capitão

Agora sim Senhor Tenente, siga à frente ... Vá tocando este navio (joga o pandeiro à Belinha)

Capitão empurra a Nau enquanto Belinha segue à frente, tocando o pandeiro.

Belinha

Deixe comigo. *(narrando para a platéia)* E assim foram eles com esperanças de encontrar o caminho. A bordo, a tripulação cantava para esquecer a fome e o frio.

Os dois cantam e giram com a Nau pelo palco

Capitão

Nesta nau sou comandante
Tenho na mão um destino
Seguindo firme adiante
Em busca de um bom caminho

Belinha

Como Primeiro Tenente
Tenho carta de piloto
Miro na estrela da frente
Vou reto ao primeiro porto

Belinha e Capitão

Navegando a todo pano
Navegando a todo pano
Navegando a todo pano
Navegando a todo pano

Ao final ouve-se a batida de pratos e simulando trovões

Capitão

De onde vem esse barulho todo?

Belinha

Parece o tempo. O que estava escrito naquele saco de vento?

Capitão

(pega o saco de vento e lê a etiqueta) Temp... O... ral

Belinha

(olhando o dicionário) Temporal: tempestade, agitação violenta na atmosfera, acompanhada muitas vezes de relâmpagos *(luz pisca como um relâmpago)* e trovões. *(espera o som de trovoes, grita para o contra-regra)* Trovões! *(som de trovão)* Isso é um temporal.

Belinha e Capitão

(girando com a Nau) ... Aaaai! Salve-se quem puder ...

O som aumenta. Eles sacodem a Nau e a fazem girar pelo palco

Belinha

Já estou ficando tonto. Pra que lado estamos indo...

Capitão

E eu que sei ... Você que é o piloto Sr. Belarmino.

Param de balançar a Nau e jogam cara e coroa

Belinha

Vamos ver. Direita é cara , esquerda é coroa ...

Capitão

Deu cara?

Belinha

Coroa. Então vamos para Estibordo.

Capitão

Mas se direita é cara e esquerda coroa Então vamos a bombordo.

Belinha
Ai que confusão. Onde estamos afinal?

Capitão
Em meio a um baita temporal *(barulho de trovões)*

Reiniciam os solavancos e rodopiam novamente com a Nau. Fumaça em cena.

Belinha
Capitão! Não vejo nada. o que vês à frente?

Capitão
Um monte de gente olhando pra gente, com cara de contente.

Belinha
Ao encontrar um farol vamos para Bombordo.

Capitão
Farol? Mas que diabos é um farol?

Entra um enorme farol com suas luzes acesas no topo.

Belinha
Farol? *(lendo o dicionário)* É uma espécie de torre enorme com uma luz na ponta. Uma coisa que ilumina o caminho dos navegantes. Você está vendo algum?

Capitão
Serve este? *(o farol atravessa o palco)*

Belinha
Então estamos salvos vamos passar por ele e virar para estibordo.

Capitão
Não era bombordo?

Belinha
Isso é que eu chamo de ser guiado pela sorte!

Belinha e Capitão
Aaaaa! *(Os dois caem quando a nau embica, ao tentar alcançar o farol)*

Belinha
O que foi isso? Já chegamos ao destino?

Capitão
(levantando). Só sei que ainda estou vivo!

Belinha
Isso mais parece... É isso chegamos em Terras de Espanha, antes de Portugal!

Capitão
Não! Eu nem acredito Já sinto o cheirinho do bacalhau... *(os dois tapam o nariz)*

Belinha e Capitão
(tapando o nariz) Ai Ai

Chiquito
(volta bocejando). Que bagunça é essa?

Capitão
(se recompondo) Onde você estava Chiquito

Chiquito
Ora aqui mesmo... Porque não se pode nem mais tirar um cochilo

Belinha
(decepcionada) Aqui ? Então, aqui não é Portugal?

Chiquito
Pelo que eu saiba, pelos meus conhecimentos, aqui sempre foi. Aqui!

Capitão
Oh não! Estamos perdidos.

Chiquito joga baralho com Belinha sem o Capitão perceber

Chiquito e Belinha
(sem prestar atenção no que o Capitão esta dizendo) Oh não!

Capitão
(trágico) Encalhados e esquecidos

Chiquito e Belinha
Oh não!

Capitão
Na mesma ilha longe da civilização

Chiquito e Belinha
Oh não!

Capitão
No mesmo lugar cheio de sereias, monstros marinhos e muita assombração

Chiquito e Belinha
Oh não!

Capitão
(percebe que os dois estão jogando baralho) O que posso fazer com minha embarcação...

Chiquito e Belinha
Oh não!

Capitão
Saiam da minha frente. *(saca a espada)*

Chiquito e Belinha
Ai... *(jogam as cartas dentro da Nau e saem correndo)*

Capitão
Alto lá! E quem vai vigiar a embarcação?

Chiquito
Não olhem pra mim não

Capitão
Todos terão que defender a Nau. É o dever da tripulação

Belinha
Mas que perigo pode haver nesta terra tão bonita e com gente tão linda

Capitão
Vá lá saber que diabos habitam essa ilha

Belinha
Diabos? Aqui ?

Capitão
Um. Capetão?

Belinha
Não. Aqui não...

Chiquito
Só eu sei do que eles são capazes. Podem mexer com as marés e até com o vento *(sorriso irônico)*

Capitão
E dizem que devoram almas. E carregam tudo para a ilha do esquecimento

Belinha
Almas? *(Belinha olha com o dicionário com muita atenção)* Aqui, alma é o princípio da vida, do pensamento e da ação. É a mente humana, a inteligência, a consciência e tudo que dá vigor força e coragem.

Chiquito e Belinha
Ai, eu vou por aqui ... *(saem correndo em volta da Nau)*

Capitão
Se correr o bicho pega

Os dois param, trêmulos de medo

Capitão
E se ficar ele come. Ora, mas onde esta a coragem desta marujada.

Capitão *(canta)*
Onde esta a coragem desta Marujada

Chiquito e Belinha *(cantando)*
Onde esta a coragem desta Marujada

Capitão
Olhai quem não pena não ganha mesada

Chiquito e Belinha
Olhai quem não pena não ganha mesada

O Capitão desafia

Capitão
Então qual dos dois irá proteger a embarcação?

Belinha
Ora, ora... *(enchendo-se de coragem, pega a espada do Capitão)* Dê-me logo esta espada e o mundo verá com quantos paus se faz uma canoa *(sai)*

Chiquito
E eu vou vigiar com minha vassoura... *(sai virando a vassoura na cara do Capitão)*

Capitão
(sozinho, conversa com a platéia) Ora pois, e eu fico aqui sozinho vigiando a Nau? Ora mas eu sou o Capitão General e Comandante desta Nau. Venho de Terras da Espanha, areias de Portugal e há sete anos viajo nesta Nau em busca de minha terrinha natal... Mas que diabos...! Eu nunca temi ninguém já enfrentei tempestades, piratas e corsários, e sempre me dei muito bem ... Portanto fiquem calmos porque eu sou o Capitão

Entra em cena o Diabo e fica atrás do Capitão que ao final do discurso percebe a sua presença, quando apavorado sai correndo para o castelo. Belinha entra pelo outro lado

Belinha
Capitão... Onde você está? *(o Diabo encosta atrás de Belinha e ela agora pensa que é Chiquito)* Ainda bem que você esta aí Chiquito. Não podemos ficar aqui esperando ser atacados. Vamos nos esconder. Venha por aqui...

Belinha vai andando e com o Diabo lhe seguindo passo por passo. Ela pára. Ele também. Ela dá um salto virando de costas, ele a imita ficando de costas para Belinha, ela dá um chute no seu traseiro e sai correndo pela direita, o Diabo entra no Castelo

Capitão
(Aparecendo pela esquerda. Sorrateiro, sem fazer barulho)

Belinha
(aparece pela direita, gritando Sem perceber, assusta o Capitão) Capitão!!!

Capitão
(assustado) Ai... E você Sr. Belarmino... Onde esta o tal?

Belinha
Quem o Capetão?

Capitão

Não fala no Diabo que aparece o rabo!

Belinha

Ah, ele entrou no castelo, eu vi.

Capitão

Então eu vou atrás dele. (entra no castelo)

Chiquito

(entrando em cena, assustado) Pra onde ele foi?

Belinha

Quem o Capetão ou o Capitão?

Chiquito

O Capetão.

Belinha

Não fala no rabo que aparece o diabo

Chiquito

Hã?

Belinha

É mais ou menos isso

Chiquito

Então eu vou por aqui (*tenta sair pela esquerda, Belinha o segura*)

Belinha

Nada disso fique aqui, vamos prender o coisa ruim, quando sair.

Chiquito

Ele já vem vindo aí

Belinha

Um, dois, três e já.

Os dois ficam na porta do castelo e por engano, batem e no Capitão

Capitão

Ai! Ai! Ui! Ui! Seus malditos... Me soltem...... Eu sou o capitão.

Capitão

(*vê os próprios marujos*) Ai, mas que horror! Isso é um absurdo! Meus próprios marujos. Vou levá-los à corte marcial.

Belinha

Calma lá Capitão. Isso foi um engano, mas pelo menos salvamos a Nau.

Capitão

E onde está o tal ?

Chiquito

Escapuliu de medo nesse instante

Capitão

Cale a boca seu farsante

Belinha

Foi isso mesmo ele escapuliu, do verbo escapulir. Fugir de algum perigo ou situação muito difícil.

Capitão

Situação difícil, vocês dois vão ficar se não me explicarem direitinho o que aconteceu aqui.

Belinha

Eu corto! *(respira fundo)* Desde o princípio, eu estava vigiando quando o vi. Ele olhou pra mim e eu pra ele. Depois deu uma bufada e veio pra cima de mim. Saque a espada e me defendi.

Enxerram uma luta com espada e vassoura. Chiquito segura a vassoura e Belinha desfere golpes contra ele com a espada.

Chiquito

Aí eu apareci e com a minha vassoura, e desferi golpes em cima, em baixo e no meio. Foi aí que eu vi o seu rosto.

Capitão

E era feio?

Belinha

Tinha dois olhos, uma boca e um nariz no meio.

Chiquito

Sim, mas que nariz.

Capitão

O que tinha ele?

Belinha

Dois buracos.

Chiquito

Foi então que ele entrou no castelo.

Belinha entra no castelo.

Capitão

O que ele foi aí ?

Belinha

Oh não ! *(saindo do Castelo em desespero, segurando o seu bal vazio)* Oh! Não. Ele roubou.

Capitão

O quê foi?

Belinha

Ele roubou o meu tesouro.

Capitão e Chiquito

Tesouro?

Belinha

Sim, eu o tinha escondido. Ele o levou.

Capitão

E veia muito que havia aí dentro ?

Belinha

Não há dinheiro que pague no mundo.

Capitão e Chiquito

Não há dinheiro que pague no mundo.

Belinha chora exagerada, mas disfarça.

Capitão

Eu Seu Belarmino. Acho que podemos recuperar o nosso. Quer dizer, esse tesouro.

Belinha

(parando de chorar) De que jeito? O senhor sabe onde ele vive ?

Capitão

Já disse. Lá longe na ilha do esquecimento.

Belinha

Onde fica esse lugar?

Chiquito

(irônico) Quem sabe. É como uma miragem. Vai e volta sem avisar.

Capitão

Só há um jeito *(pegando a luneta)* Vamos segui-lo, não deve estar longe. Lá está ele no horizonte!

Belinha

Mas a nau está encalhada *(empurra a nau)*

Chiquito

E nós sem comida e nem água.

Belinha

O que mais de ruim falta acontecer?

Chiquito

O pior ainda está por vir.

Capitão

Ora deixem de pessimismo, vamos espantar todos os males. E quem canta os males espanta.

Belinha

Um coro de dois adianta?

Chiquito

É pouco canto pra muito pranto.

Capitão

Que tal se o povo daqui ajudar?

Belinha

Boa ideia Capitão !

Capitão

É muito fácil. Vamos cantar para os males espantar , repetindo as frases depois de mim.

Belinha

Quem quiser cante comigo assim.

Capitão pega o agôgo enquanto Belinha vai tocando pandeiro.

Na Catarineta
Vamos juntos navegar

Na Catarineta
Vamos juntos navegar

Só prá ver a Marujada cantando
E pra casa voltar

Só pra ver a Marujada cantando
E pra casa voltar

A nau vai parando no fundo de cena.

Chiquito

Chegal Sinto muito, mas se o vento não ajudar, não vou aguentar empurrar.

Belinha

Assim eles vão escapar.

Capitão

(soprando as velas) Sopra, sopra ventinho, não me faças ficar aqui sozinho. O que faço com esta velha Nau? Já farta de navegar... Sete anos e mais um dia.

Chiquito e Belinha

Vagando pelas ondas do mar.

Capitão

Desse jeito não vamos mais sair dessa ilha?

Chiquito
Entramos numa calmaria.

Capitão
E o Catavento?

Belinha
Sem chance, já acabou a pilha.

Chiquito
O que se há de fazer?

Capitão
Eu estou com fome.

Belinha
Eu também estou com fome.

Belinha com o triângulo começa a tocar e os três cantam e dançam no ritmo do xaraldo.

Todos
Eu to com fome
Eu ti com fome
Eu to com fome, to com fome, to com fome.

Chiquito interrompe.

Chiquito
Já sei! Vou fazer uma sopa com o que sobrou no navio!

Belinha
Sabe de uma coisa Capitão o senhor deveria ter orgulho desta marinheiro.

Capitão
E por que?

Belinha
Ele é dedicado e fiel, e será um bom companheiro.

Capitão
(a parte) Mas dizem que é um péssimo cozinheiro.

Chiquito prepara a sopa no fogo, volta com e entrega um prato para cada um.

Chiquito
(tocando o sino) Olha o rango... Olha o rango... Quem gosta, gosta, quem não gosta fica olhando.

Capitão
Será que ficou comestível?

Chiquito
Não reclamem, pois usei o que foi possível.

Capitão
Isso é intragável.

Belinha
Chiquito você é um imprestável.

Capitão
De que foi feita essa sopa? É galinha ?

Chiquito
Não, me desculpem, usei o que tinha.

Belinha
Então é pato.

Chiquito

(irônico) Não, é sola de sapato!

Belinha e Capitão

Sapato?

Capitão sai de cena com dor de barriga

Belinha

Quem sabe amanhã estaremos comendo um suculento bife, batatas fritas com arroz e feijão. *(faz mímica)*

Chiquito

(enfia o dedo no prato invisível de Belinha.) Hummm. Está muito bom!

Belinha

Chiquito! Tire essa mão cheia de dedo.

Chiquito

Agora só falta a sobremesa.Estou até vendo.

Belinha

Já estou sentindo o cheiro do cafezinho quente fumaçando no fogão de lenha...

Neste momento um Dragão, aparece sobre a Nau soltando fumaça pelo nariz

Chiquito

É verdade já estou até vendo uma fumaçinha e ouvindo alguns ruídos.

Belinha

Deve ser o meu estômago soltando gemidos.

Chiquito e Belinha

Gemidos?

Chiquito está assustado. Puxa Belinha para o lado quando o Dragão reaparece.

Chiquito

Fique quieto não se mexa.

Belinha

Nem que eu quisesse. Não sou besta.

Chiquito pega a vassoura e espanta Dragão. Enquanto Belinha espirra água em seu nariz com uma bomba de inseticida de brinquedo

Chiquito

Saia daqui sua minhoca crescida. xô... xô... xô...

Belinha

Cuidado Chiquito !

Chiquito

Tome isto e mais isto... isto e por mim, isto e pelo Capitão. xô.. xô.. xô...

O dragão foge Chiquito fica golpeando com a vassoura, sem perceber que o Dragão se foi.

Belinha

Chiquito!

Chiquito

Calma Belarmino. Estou quase conseguindo.. xô.. xô.. xô...!

Belinha

Chiquito!! Ele já foi.

Chiquito

(Caindo em si) Já... Tão cedo.

Belinha

Esse dragão devia estar faminto. E agora por sua causa mais faminto e irritado.

Chiquito
(constrangido e irônico) Bom, quando ele voltar, a gente pode perguntar se ele é capaz de comer um homem gordo, inútil, autoritário...

Belinha
Um bolo-fofo comedor de biscoito velho e peixe salgado?

Chiquito e Belinha
Que tal, num certo Capitão?

O Capitão volta e surpreende os dois

Capitão
(irônico) O que estão a tramar seus, marujos incompetentes?

Chiquito
(disfarçando) Nada... Estávamos relatando a todos que o senhor é um grande orgulho para a gente.

Belinha
Uma honra navegar com tão nobre comandante.

Capitão
Pois acho que estou tendo uma alucinação, pensei ate ter visto um dragão. ...

Chiquito
Não foi alucinação!

Capitão
Não? Ele existe?

Belinha
Existe... E quer nos almoçar.

Capitão
Quanto mais eu nego mais assombração me aparece. E vai voltar?

Belinha
E certo. O chiquito teve coragem e o enfrentou, mas acabou o deixando mais faminto e irritado.

Capitão
Então. Já temos a solução (*à parte com Belinha*) Vamos lhe dar o Chiquito como refeição... assim ele fica bem alimentado e nos deixa fugir com a embarcação.

Chiquito
Porque que vocês estão falando baixinho? Eu não vou virar comida para esse bichão não.

Capitão
O que você prefere ser? Um Herói morto ou um covarde vivo?

Chiquito
Prefiro ser um covarde anônimo a um herói frito.

Chiquito Anda pelo palco com o capitão atrás e formando uma pequena confusão.

Belinha
(*interrompendo*)Que tal então um jogunho, para decidir quem vai e quem fica?

Capitão e Chiquito
O quê?

Belinha
Aqui temos três tipos de tamanhos diferentes. Quem tirar o menor vira comida de dragão e salva a tripulação.

Capitão
Ora mas o que é isso Senhor Tenente!

Chiquito
Isso é indecente !

Capitão
Um absurdo

Chiquito
Um erro

Capitão
Onde já se viu

Chiquito
Falta de consideração

Capitão
É

Chiquito
É

Bebinha levanta a mão com os três lápis, eles olham e pulam pra pegar primeiro

Capitão
Primeiro ... *(pega o seu)*

Chiquito
Segundo

Bebinha
Aqui está o meu. É muito grande

Chiquito
É o meu é menor que o seu só um pouquinho, mas também é grande

Capitão
*(empurra Chiquito)*Parem de comemorar pois com certeza o meu é gigante

Bebinha e Chiquito
(Muito triste) Oh! Não! Infelizmente o nosso quando Capitão perdeu *(rem ironicamente)*

Bebinha e Chiquito se cumprimentam, enquanto o Capitão se aproxima

Bebinha
(Voltando a narrativa) E, assim, o Capitão foi o escolhido. *Enquanto toda a tripulação chorava ... (Cutucar Chiquito que estava rindo, ele para e faz cara de triste)* O Capitão sofria o seu martírio final.

Capitão
Oh! Vida cruel *(assina o nariz)* Depois de tantos anos à serviço nesta Nau ... Para mim será uma honra morrer por um ideal ... Maldito lápis ... Saibam os senhores! o quanto me honrou tê-los nessa longa empreitada

Bebinha
Calma. Capitão e se estivermos perto de terra?

Chiquito
Que adianta ... A fome do Dragão só vai aumentar

Capitão
Vá Chiquito ... Meu amigo, seja um bom comandante para esta Nau.

Chiquito
Eu ?

Bebinha
O Senhor tem certeza que vai nomear o Chiquito Comandante?

Capitão
Claro, ele sempre foi um bom Aspirante

Chiquito

(irônico) Eu nem acredito. Quanta bondade, dá dó!

Belinha

E o meu tesouro? O senhor me ajuda a recuperá-lo?

Capitão

Se eu sair dessa, juro que até no inferno vou buscá-lo.

Belinha

Então espere um pouco. Vou buscar ajuda.

Belinha sai de cena

Chiquito

(à parte) É claro, se ela morrer agora, é capaz de ir pro céu... Espere aí, mesmo Capitão. Vou olhar, de repente estamos perto da terra ou de outro barco.

Capitão

Então vá Chiquito... Suba no mastro real.
(cantando)
Oh! Sobe acima gajeiro
Naquele tope real
Para ver terras de Espanha
Areias de Portugal

Chiquito aparece como um boneco atrás das velas de navio subindo pelo mastro

Chiquito (cantando)

Não vejo terras de Espanha,
Nem areias de Portugal
só vejo um bom comandante
numa missão sem igual

Capitão

É mais acima Chiquito lá no alto
No Mastro principal
(canta)
Oh! Sobe acima gajeiro
Naquele tope real
Para ver terras de Espanha
Areias de Portugal

Chiquito

(irônico)!
Não vejo terras de Espanha,
Nem areias de Portugal
só vejo um bom comandante
em sua viagem final
Ah! Esse meu medo de alturas... Estou começando a passar mal... Aaaaa

Capitão

Oh não! É chegada a hora de mais um herói, a história relatar. Dessa vez, a história terminará, de forma triste e comovente... Vá, Chiquito, eu lhe peço. Salve este velho Capitão General.

Chiquito

(Cambaleante caminha até a frente) Ai Ai! Só tendo pernas enormes para das nuvens poder enxergar...

Belinha aparece no alto em cima de uma perna de pau

Belinha

Alvissaras Capitão, Alvissaras General! Os bons tempos voltaram, porque os bons ventos sopraram! (pega a luneta da mão de Chiquito)

Capitão

Ora que coragem que bravura. Me diga senhor Tenente, o que vês a frente.

Belinha

Um navio de três velas negras... E ao longe a Fortaleza do Esquecimento... É terra Capitão! Terras de Espanha, Areias de Portugal!!!

Capitão e Belinha (Cantando)

Alvissaras Capitão
Alvissaras General
Já vejo terras de Espanha
Areias de Portugal

Belinha comemora com o Capitão e os dois cantam, mas na confusão Belinha esquece o bigode e Chiquito a denuncia

Chiquito

(interrompendo a comemoração, levanta as mãos) Senhor Capitão, eu protesto! Temos um impostor a bordo! Olhe o Senhor mesmo, o bigode é falso... Esse Belarmino é mulher e homem não!

Belinha

(tirando o disfarce) O Chiquito está certo, Senhor Capitão. Não sou Belarmino, eu queria ser como Izabel a donzela que vai à guerra... mas como sempre fui pequena sou apenas Belinha... E só fiz isso para poder viajar por todas as ilhas e conhecer as línguas diferentes, decifrar todas as estrelas das minhas conchas do mar para depois contar para toda a gente.

Chiquito

Uma mulher à bordo Capitão!

Capitão

(pausa) Uma mulher a bordo... Isso é um insulto à Marinha! Como eu sempre digo: a mentira tem pernas... longas. Mas acabam do mesmo jeito... *(pausa)* Por outro lado, se ela não estivesse aqui... eu, a esta hora, estaria sendo devorado por um Dragão e nem teríamos avistado terra.

Belinha

Então o senhor me perdoa. Ainda preciso recuperar o meu tesouro e todas as minhas estrelas.

Capitão

É justo: um ato de bravura como o seu merece uma condecoração... Seja bem vinda a nossa embarcação!

Capitão entrega o pandeiro a Belinha que vai tocando. Todos cantam... A Nau circula novamente pelo palco até parar na frente da cena.

Belinha

Na Catarineta
Na Catarineta
Vamos juntos navegar
Vamos juntos navegar

Só pra ver a Marujada cantando
Só pra ver a Marujada cantando
E pra casa voltar
E pra casa voltar

Capitão

Salve! Salve! Já que continuas acima o que vês, à frente, senhor Tenente.

Belinha

Estão lá! Vejo a Fortaleza do Esquecimento, um navio de velas negras e casco reluzente.

Capitão

(pega a luneta e olha) Não estou vendo nada.

Belinha

Mas não é possível, estão lá... *(olha novamente)*

Capitão

Continuo não vendo nada.

Chiquito *(cochicha ao Capitão)*

Mais uma mentira deslavada.

Capitão

Oque? Mais uma piada... E de muito mal gosto. Já basta! Que a senhora seja destituída de seu posto.

Belinha

Mas, Capitão !

Capitão

Nem mais uma palavra

Belinha

Sim Senhor Capitão. Mas se precisar... uma mão lava a outra

Capitão

E as duas sempre lavam o rosto

Belinha sai. Enquanto Chiquito se revela como o Diabo

Chiquito

Olhe agora Comandante e o senhor terá uma surpresa sem igual

Capitão

Não há nada lá Chiquito, é mais uma brincadeira de mau gosto

Chiquito

(insistindo) Olhe!

Capitão

(pega a luneta e olha à frente) É verdade... Lá estão. A Fortaleza, o navio de três velas negras e, ainda me parecem três meninas debaixo de um laranjal. Quem são

Chiquito

Todas três são suas filhas. A mais mocinha chora de saudade do pai que há anos navega nesta Nau

Capitão

Chiquito. Ajude-me, a chegar até elas... prometo, que lhe dou a mais moça para contigo casar.

Chiquito

Eu não quero sua filha, que lhe custou a criar. Só prometa aquilo que pode me dar

Capitão

Então lhe dou a Nau Catarineta, tão boa ainda pra navegar

Chiquito

Eu não quero essa Catarineta. Ela pertence ao Rei como a água pertence ao mar

Capitão

Não te entendo gajeiro, que queres de mim, peça o que precisar, eu só quero minhas filhas poder novamente abraçar

Chiquito

(Veste a máscara do Capeta e cantando) Capitão, eu sou o Diabo, e aqui vim lhe tentar... e a única coisa que quero, é sua alma, comigo levar... Só assim chegará ao porto, só assim irá se salvar

Capitão

(cantando) Eu lhe renego Demônio que veio para me tentar... Minha alma eu só entrego aos anjos... e o meu corpo eu entrego ao mar

O Capitão e o Demônio se afastam até sair de cena. Ao fundo, ouve-se som de chocalho. Entra Belinha com uma asa de anjo às costas e o seu livro em uma das mãos. Sai de dentro do castelo e caminha em direção ao centro do palco. Ao fundo, ouve-se um som angelical e um triângulo

Belinha

(cantando) É logo pula nas águas o Capitão General, E a Nau Catarineta, ficou solitária à vagar... Porém um anjo o tomou nos braços e o salvou de se afogar. O demônio quando se viu fracassado, outra alma foi tentar. A Marujada retomou seus postos e o tesouro conseguiu for recuperar. *(pausa)* De noitinha deste último dia, a Nau Catarineta chegara ao porto de mar. Para recebê-los estavam lá as três meninas e todo o povo do lugar. E a partir desta data, para comemorar, a Nau Catarineta virou Festa Popular

Volta à cena o Cavalo Marinho. Todos cantam a mesma música de abertura

Todos

Meu Cavalo Marinho
Já contou sua -estória

Ao final os atores fazem a despedida

Cavalo Marinho

Ouçam todos meus senhores
Essa história de espantar

Capitão

E a marujada vai embora
Outros mares vão navegar

Belinha

Quem quiser que conte outra
Pois histórias nunca vão faltar

Todos

Viva a Nau Catarineta
Viva a Cultura Popular

fim